

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: TECNOLOGIA PARA “O CUIDAR” DE MÃE DE RECÉM-NASCIDO SINDROME DE DOWN EM UNIDADE NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JACQUELLYNE CHRISTYNA PINTO FONSECA
MARCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO

Autores: BRUNA ALESSANDRA COSTA E SILVA
LAISE RIBEIRO DE CARVALHO
LIDIANE DE NAZARÉ NORONHA FERREIRA BAIA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As tecnologias educacionais se constituem como dispositivos para a mediação dos processos de educação, utilizadas entre educadores e educando. Em função de existir poucos instrumentos de orientação voltados aos pais para o cuidado do recém-nascido com síndrome de down, faz-se necessário o desenvolvimento de tecnologias educacionais sobre o assunto. A Síndrome de Down é um distúrbio genético que ocorre em 1 a cada 800 RN, tendo como principais fatores de risco a idade tardia da mãe, causando um atraso no desenvolvimento das funções motoras e mentais. Nesta perspectiva a educação em saúde pode ser desenvolvida por meio de práticas educativas que busquem a propagação de informações. A utilização de tecnologias educacionais visa agregar os vários saberes permitindo aos sujeitos envolvidos uma participação responsável e autônoma sobre os cuidados com o RN com Síndrome de Down. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma ação educativa utilizando uma tecnologia educacional direcionada a mãe de um RN com Síndrome de Down que encontrava-se internado na UTI Neonatal de um hospital, Belém-Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo no qual fizemos um relato de experiência de uma atividade educativa desenvolvida por acadêmicos de enfermagem do 3º ano da Universidade do Estado do Pará, na UTI Neonatal de um hospital de Belém-Pará. Realizamos uma roda de conversa com mães de RNs hospitalizados, onde estava presente a mãe da criança com síndrome de down. Utilizamos como ferramenta metodológica folders e banner. **RESULTADOS:** Distribuímos os folders e apresentamos o banner, estes tratavam a respeito da síndrome, suas características físicas; desenvolvimento do RN nesta condição; facilidades e limitações do aprendizado; importância da estimulação precoce; acompanhamento em instituições de referência e como essa mãe deveria cuidar de seu filho quando o mesmo retornasse para o lar. Verificamos que a mães que participaram de nossa ação educativa tinham pouco conhecimento a respeito da Síndrome de Down e também desconheciam a respeito das unidades de referência, bem como do programa de estimulação precoce e de sua importância para o desenvolvimento dessa criança. **CONCLUSÃO:** Entende-se que a utilização de tecnologias educacionais no desenvolvimento de práticas educativas em saúde em âmbito hospitalar constitui um instrumento importante para auxiliar a família e profissionais de saúde voltadas a orientação para o cuidado do RN síndrome de down.